

PEDIDO A SARNEY: CHEGA

JORNAL DA TARDE — 7

DE BARGANHA.

O governador do Ceará, Tasso Jereissati, é quem faz o apelo. Para ele, alguns ministros de Sarney continuam insistindo na política clientelística.

A política do toma lá dá cá foi o motivo da visita que o governador do Ceará, Tasso Jereissati (ao lado), fez ontem ao presidente Sarney. Ele se queixou de ministros que estavam desenvolvendo



ações paralelas a seu governo, através das prefeituras, espalhando uma "antiga política clientelista" que Jereissati vem tentando superar desde que assumiu a administração do Ceará.

Ao sair da audiência, Jereissati falou claramente de suas dificuldades políticas com ministros que estariam agindo paralelamente à sua administração. Mas preferiu não revelar os nomes desses ministros, dizendo que tratou do assunto com o presidente "apenas em tese". "Um ministro, principalmente do próprio Estado, não pode fazer política clientelista", criticou o governador. Mas ele negou que estivesse fazendo referência apenas a ministros cearenses — no caso, Vicente Fialho, da Irrigação. E afirmou que não precisaria ser exatamente um ministro com interesse no Ceará — "poderia ser um outro que tivesse um correligionário com interesse no Estado."

Em resumo, Jereissati levou a Sarney seu descontentamento com a máxima de São Francisco de Assis — "é dando que se recebe" — aplicada ao governo federal. "Estamos lutando para acabar com essa pequena política de favor no Ceará, com poucos recursos", desabafou. "Mas quando o governo federal chega, através de algum ministro, e faz exatamente isso, ele fere um relacionamento entre a União e o Estado."

Segundo o governador, Sarney teria concordado com suas queixas e teria até prometido promover um ajustamento entre os governos federal e estadual. Mas a conversa não passou disso e os detalhes tiveram de ficar para ser discutidos em outra oportunidade. No meio da discussão, Sarney foi interrompido pelo ministro Mallson da Nóbrega, da Fazenda, que entrou no gabinete para falar sobre o acordo com os credores internacionais.